

A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO NA ALFABETIZAÇÃO: Diferença entre os conceitos e aplicações da alfabetização e letramento

Lívia Ribeiro Vieira¹
Maria Clara de Souza Mendes²
Bethânia Nascimento Rezende³
Fernanda Ribeiro Marins⁴

Este trabalho aborda os contrastes entre os conceitos e aplicações de alfabetização e letramento na educação infantil. A análise desses termos se torna essencial, considerando a relação complementar entre ambos para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita no contexto social. A finalidade deste trabalho é compreender a segregação dos conceitos entre letramento e alfabetização. Este propósito será conseguido através de uma breve revisão de literatura descritiva sobre letramento e alfabetização. Enquanto a alfabetização se refere ao processo inicial de aprender a decodificar símbolos e compreender o sistema de escrita, o letramento vai além da simples decodificação, englobando a capacidade de interpretação e uso efetivo da língua em diferentes contextos (Soares, 2004). Embora frequentemente utilizados de maneira intercambiável, alfabetização e letramento são conceitos distintos que desempenham papéis complementares no processo de desenvolvimento das competências linguísticas. A alfabetização refere-se ao aprendizado técnico da leitura e da escrita, focando

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia livia.vieira2@alunos.unis.edu.br

² Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia maria.mendes7@alunos.unis.edu.br

³ Pedagoga. Tem experiência na área de Educação, com formação de pós - graduação em Educação Infantil, pela Universidade Castelo Branco e Psicopedagogia, pelo Grupo Prisma. Tem pós graduação em Metodologias Ativas pelo Grupo Unis. Apresenta experiência profissional como professora regente na Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Superior (Curso de Pedagogia). Atuação como Coordenadora Pedagógica em escola da Rede Particular de Ensino. Atuação como influenciadora digital na área da Educação através do Instagram @dicadapedagoga. Realização de eventos de formação de professores, palestras para grupos e encontros temáticos sobre Literatura Infantil, Alfabetização, Metodologias. Formação de professores. bethania.rezende@professor.unis.edu.br

⁴ Bacharelado em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Especialização em Acupuntura Sistêmica, Fisioterapia Cardiorrespiratória, Fisioterapia Pediátrica, Neurofuncional, Psicomotricidade e Gestão e Liderança de Equipes. Mestrado, doutorado e pós-doutorado em Fisiologia e Farmacologia no Laboratório de Hipertensão do departamento de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutorado sanduíche na Augusta University, Augusta, Georgia, EUA. Tem experiência em Fisiologia Cardiovascular, atuando principalmente no estudo das vias centrais envolvidas no controle cardiovascular e autonômico. Membro da Agência de Desenvolvimento Regional Aliança Minas da Mantiqueira. Atualmente Coordenadora do Núcleo de Pesquisa Científica da APAE de São Lourenço. Coordenadora Pedagógica da Residência Médica em Oftalmologia do Hospital de Olhos Sul de Minas Gerais, HOLhos e HCI, professora no Grupo UNIS e na Faculdade Unis São Lourenço e fisioterapeuta atuando em neuropediatria, neonatologia, pediatria e acupuntura, graduanda em Licenciatura em Pedagogia. (<http://lattes.cnpq.br/7661860963016166>) fernanda.marins@professor.unis.edu.br

na capacidade de decodificar símbolos, reconhecer palavras e formar frases. Em contrapartida, o letramento diz respeito à inserção do indivíduo nas práticas sociais da leitura e da escrita, ou seja, ao uso funcional da linguagem em diversos contextos socioculturais (Soares, 2003). Enquanto a alfabetização é vista como a aquisição de uma habilidade mecânica, o letramento envolve a capacidade crítica e interpretativa de usar a leitura e a escrita de forma significativa no cotidiano (Street, 2014). Dessa forma, é possível afirmar que "ser alfabetizado" não implica necessariamente "ser letrado", pois o letramento demanda não apenas a compreensão dos códigos escritos, mas também o domínio de seus usos em diferentes práticas sociais (Kleiman, 1995). Através de uma revisão de literatura descritiva, foi possível identificar a importância do letramento como um elemento crucial para a formação integral do aluno, destacando sua função para além da alfabetização (Soares, 2003; Kleiman, 1995). Além disso, as práticas lúdicas, como os jogos pedagógicos, desempenham um papel significativo no processo de ensino-aprendizagem, facilitando a atenção e o engajamento das crianças, que superam obstáculos e desenvolvem sua criatividade no ambiente educacional.

Apoio Financeiro: Não houve fomento.

Palavras-chave: Letramento. Alfabetização. Educação Infantil.

Referências bibliográficas:

- Conceição, G. B., & Pereira, S. do R. B. (2023). Letramento na educação infantil. *JNT-Facit Business and Technology Journal*, 47(1), 56-80. <https://revistas.faculdefacit.edu.br>
- Kleiman, A. (1995). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, SP: Mercado de Letras.
- Oliveira, I. E. P. de, & Guisso, L. F. (Orgs.). (2023). *Diálogos interdisciplinares 5*. Vitória, ES: Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC. <http://repositorio.ivc.br>
- Soares, M. (2003). *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte, MG: Autêntica.
- Soares, M. (2004). *Alfabetização e letramento*. São Paulo, SP: Contexto.

Street, B. (2014). *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento e na educação*. São Paulo, SP: Parábola Editorial.